CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MARIA IZABEL DA SILVA ARAGÃO BEZERRA

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA

PATOS - PB
2025

MARIA IZABEL DA SILVA ARAGÃO BEZERRA

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos–UNIFIP, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador

Prof. Dra. Ieda Xavier Guedes

PATOS - PB
2025

MARIA IZABEL DA SILVA ARAGÃO BEZERRA

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), como requisito para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Prof.ª Dra. Ieda Xavier Guedes

Aprovado em: 05/12/2025

BANCA EXAMINADORA

Ieda Xavier Guedes

Prof.ª Dra. Ieda Xavier Guedes
Orientadora – Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Suyene de Oliveira Paredes

Prof.ª Dra. Suyene de Oliveira Paredes
1ª Examinadora – Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

Ertânia A. Bezerra Souza

Prof.ª Ma. Ertânia Araújo Bezerra Souza
2° Examinadora – Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Bezerra, Maria Izabel da Silva Aragão.
B574s Satisfação dos Pacientes Atendidos em uma Clínica-Escola de Odontologia. / Maria Izabel da Silva Aragão Bezerra. – Patos – PB: UNIFIP, 2025.
40 fls.

Orientador (a): Profª. Drª. Ieda Xavier Guedes.
Artigo, Graduação Bacharelado em Odontologia.

1. Assistência Odontológica. 2. Clínica-Escola. 3. Melhorias nos Serviços. 4. Qualidade do Atendimento. 5. Satisfação dos Pacientes. 6. Serviços de Saúde. 7. Odontologia. I. Título.
II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 616.314
Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

Dedico este trabalho a minha mãe, que transformou sacrifícios em esperança e lutas em amor, dando-me não apenas a vida, mas o melhor que nela poderia existir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, razão da minha vida e da minha esperança, e coloco este sonho sob o manto sagrado de *NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS* e *NOSSA SENHORA APARECIDA***,** que sempre me sustentaram com amor materno e me envolveram em suas preces silenciosas. Foram elas que, nos momentos de escuridão, me mostraram a luz e me ensinaram que a fé é o caminho que nunca falha.

À minha Mãe, Izabel Marciana — guerreira incansável, que fez da sua vida um ato de entrega e amor. Seus sacrifícios moldaram meu caminho; sozinha, ela não apenas ergueu o mundo com as próprias mãos, mas o pintou de esperança para que eu pudesse caminhar. Este sonho, que hoje se concretiza, é a materialização da sua garra indomável, a celebração do seu esforço que jamais fraquejou.

E, em Sua infinita bondade, Deus me presenteou com um pai de alma, Neto, que se fez presente em cada passo, sempre pronto a me amparar. Sua contribuição, sempre gentil e sem hesitar, foi o porto seguro nas tempestades.

Mainha e Neto, vocês são a fundação sólida que sustenta a minha história, a fortaleza sobre a qual pude construir este sonho. A vocês, devo mais do que gratidão; devo a certeza de que o amor se manifesta em incontáveis formas, e todas elas são eternas.

Aos meus avós**,** *Lourival (in memorian) e Maria Do Carmo*. Ela, presença viva que me guia com ternura, me protege com orações e me inspira com sua força silenciosa. Ele, lembrança eterna que floresce em minha memória e segue vivo no coração, mostrando-me que o amor verdadeiro nunca se apaga, apenas se transforma em luz.

Aos meus tios, *Márcia* e *Washington***,** que foram braços estendidos, palavras de afeto e presenças que aqueceram meu caminho. Em cada gesto e partilha de vocês, encontrei apoio e ternura que se transformaram em combustível para seguir.

À minha doce *Maya*, minha amiga de quatro patas que cresceu comigo e partiu deixando o rastro mais puro de amor. Hoje ela não caminha mais ao meu lado, mas vive em meu coração, onde corre livre pelas lembranças. Seu amor incondicional me ensinou que algumas presenças são eternas mesmo quando já não estão aqui.

À minha amiga *Hélida*, que atravessou os muros da faculdade e se transformou em algo maior: família da alma. Com ela aprendi que existem amizades que florescem como jardins secretos, regados de confiança, cumplicidade e amor.

A *Marcelo, Rafaela, Gabriela, Élida e Hyasmim***,** que tornaram os dias mais leves e cheios de cor. Vocês foram o riso que espantou o cansaço, o abraço que aqueceu a alma, o poema que se escreve sem papel. Cada um de vocês foi estação de primavera no meio das invernias, luz em meio ao cinza, prova de que a amizade também é uma forma de amor, aquele que eterniza os instantes e transforma caminhos em histórias inesquecíveis.

À querida *Drª. Ieda Xavier,* minha orientadora, a caminhada rumo a este trabalho sempre trouxe consigo o receio do novo e da inexperiência. Mas, em meio a esse desafio, ela surgiu de forma acolhedora e cuidadosa, oferecendo suporte, orientação e uma admiração que jamais

imaginei encontrar nesse percurso. Sua compreensão, empatia e força se fizeram presentes mesmo sem palavras, mostrando que a verdadeira magia está na linguagem do olhar. Foi essa conexão silenciosa, mas poderosa, que me fez acreditar em mim mesma, mesmo diante das dificuldades que pareciam intransponíveis. Por tudo isso, meu mais sincero agradecimento.

E a todos que, de algum modo, marcaram minha trajetória, deixo meu sincero agradecimento. Cada palavra de apoio, cada gesto de carinho, cada sorriso de incentivo tornaram-se estrelas que me guiaram até aqui. Carrego todos vocês dentro de mim, como parte inseparável da minha caminhada, e levo comigo o brilho que cada um deixou em minha vida.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário de Patos (UNIFP-PB) levando em consideração aspectos como: o tempo de atendimento, a relação entre a renda familiar, o nível de escolaridade, sexo e a qualidade do atendimento com o nível de satisfação dos pacientes. O estudo foi do tipo transversal e descritivo, de caráter quantitativo com amostra de conveniência. As análises foram conduzidas utilizando o *software* SPSS. Foram realizados também testes *t de student* de amostras independentes e análises de variância (ANOVA). Os resultados indicaram, principalmente, que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (56,6%), com idades entre 18 e 25 anos. A análise da renda familiar demonstrou que 58,6% das famílias vivem com 1 a 2 salários mínimos. De forma geral, os testes realizados não indicaram diferenças estatisticamente significativas no Índice Global de Satisfação em função das variáveis sexo, motivo da procura odontológica ou escolaridade. Embora algumas médias tenham apresentado variações, estas não foram suficientes para demonstrar efeitos relevantes. Assim, pode-se concluir que o nível de satisfação dos pacientes se manteve relativamente homogêneo entre os diferentes subgrupos analisados.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Clínica-escola. Melhorias nos serviços. Qualidade do atendimento. Satisfação dos pacientes Serviços de saúde. Satisfação do paciente. Odontologia

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the satisfaction level of patients treated at the Clinic School of the University Center of Patos (UNIFP-PB), considering aspects such as: treatment time, the relationship between family income, education level, gender, and the quality of care with patient satisfaction. The study was cross-sectional and descriptive, quantitative in nature, with a simple random sample. Analyses were conducted using SPSS software. Independent samples t-tests and analysis of variance (ANOVA) were also performed. The results indicated, mainly, that the majority of respondents were female (56.6%), aged between 18 and 25 years. The analysis of family income showed that 58.6% of families live on 1 to 2 minimum wages. In general, the tests performed did not indicate statistically significant differences in the Global Satisfaction Index based on the variables gender, reason for seeking dental care, or education level. Although some averages showed variations, these were not sufficient to demonstrate relevant effects. Thus, it can be concluded that the level of patient satisfaction remained relatively homogeneous among the different subgroups analyzed.

Keywords: Teaching clinic. Quality of care. Patient satisfaction. Service improvements.

LISTA DE ABREVIATURAS

ANOVA	Análise de Variância
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
SPSS	Software Statistical Program for social Science
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNIFIP	Centro Universitário de Patos

Sumário

1 INTRODUÇÃO 12
2 OBJETIVOS 14
2.1 OBJETIVO GERAL 14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 14
3 METODOLOGIA 15
3.1 ASPECTOS ÉTICOS 15
3.2 DESENHO DO ESTUDO 15
3.3 LOCAL DO ESTUDO 16
3.4 POPULAÇÃO 16
3.5 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE 16
3.6 COLETA DOS DADOS 16
3.7 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS 17
3.8 ANÁLISE DOS DADOS 18
4 ARTIGO 18
APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 35
APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR 38
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP 39
ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL 40
ANEXO C – INFRAESTRUTURA 42
ANEXO D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS 43
ANEXO E – NORMAS DA REVISTA 45

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que os atendimentos realizados pelas clínicas de Odontologia em instituições acadêmicas têm desempenhado um papel cada vez mais relevante no contexto social das pessoas que buscam esses serviços. Além disso, os próprios pacientes colaboram de maneira essencial para a formação dos estudantes de graduação, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades práticas. Essa interação permite aos alunos integrar os conhecimentos teóricos com as experiências clínicas, promovendo o aprendizado prático ao longo do curso e reforçando os valores de humanização e satisfação no atendimento odontológico (Moraes, 2021; Coelho, 2020).

Considerando que, no âmbito universitário, os atendimentos odontológicos integrados são realizados por discentes, docentes e demais profissionais da instituição, torna-se relevante avaliar o grau de satisfação dos pacientes, levando em conta a subjetividade de suas percepções quanto à qualidade dos serviços prestados (Do Nascimento, 2020).

Segundo (Coelho et al., 2021) na Odontologia, a satisfação do usuário está associada a diversos fatores, que abrangem tanto a qualidade técnica do atendimento quanto a qualidade da relação estabelecida entre paciente e profissional. Nesse contexto, a satisfação e o sucesso do tratamento estão diretamente interligados, uma vez que esse fator influencia significativamente o retorno dos pacientes às consultas e está diretamente relacionado à percepção da qualidade dos serviços prestados.

A satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados em clínicas-escola tem sido objeto de diversos estudos, os quais demonstram resultados significativamente positivos. De modo geral, os pacientes relatam elevados níveis de contentamento em relação aos atendimentos recebidos, abrangendo aspectos como a qualidade técnica, o acolhimento e a atenção prestada pelos profissionais em formação. Esses índices de satisfação, frequentemente superiores à média, reforçam a relevância das clínicas-escola como importantes espaços de cuidado em saúde bucal e de formação prática para os acadêmicos (Macarevich et al., 2018; Coelho et al., 2020; Dias, 2022).

A clínica-escola configura-se como um dos ambientes mais propícios para avaliar a satisfação da comunidade atendida por um curso de Odontologia, por representar de forma concreta o trabalho integrado de professores, alunos e funcionários na prática odontológica, abrangendo todos os níveis de cuidado. Nesse sentido, torna-se de grande relevância a verificação do grau de satisfação dos usuários, uma vez que essa percepção reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados e no processo de formação profissional (Tadin, 2022).

A satisfação do paciente é um indicador da qualidade dos serviços de saúde, constituindo não apenas a eficácia dos tratamentos, mas também a experiência do paciente durante todo o processo assistencial. Em se tratando da Odontologia, essa satisfação se torna ainda mais importante, uma vez que os procedimentos odontológicos podem ser associados a níveis significativos de ansiedade e desconforto.

O Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) por meio da Clínica Odontológica Geralda de Medeiros oferece atendimentos clínicos odontológicos, a um pequeno custo, à comunidade de Patos e região desde 2009 com procedimentos de: diagnósticos, endodônticos, ortodônticos, odontopediátricos, restaurações, próteses, periodontia, cirurgias e em pacientes com necessidades especiais.

A pertinência deste estudo está fundamentada na necessidade de alinhar os serviços prestados às expectativas e demandas dos usuários, promovendo, dessa forma, uma assistência mais eficiente e personalizada. Esse alinhamento atende às demandas contemporâneas por serviços de qualidade e centrados no usuário, além de possibilitar a compreensão dos fatores que influenciam a satisfação dos pacientes. A avaliação da satisfação dos pacientes em uma clínica-escola de Odontologia oferece não somente uma análise da qualidade dos serviços prestados, mas também identifica oportunidades para a melhoria contínua das práticas de atendimento. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o nível de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos entrevistados
- Verificar a satisfação com relação aos procedimentos realizados, estrutura, tempo de espera para ser atendido e atendimento pelos funcionários.
- Comparar os níveis de satisfação entre os diferentes perfis de usuários.

3 METODOLOGIA

3.1 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos A realização deste estudo considerou a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia da privacidade do sujeito. O estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos (CEP /UNIFIP), sendo aprovado sob parecer de número 7.319.800 (ANEXO A).

3.2 DESENHO DO ESTUDO

Este estudo foi do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa dos dados.

3.3 LOCAL DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada no município de Patos, localizada no sertão do Estado Da Paraíba,estando aproximadamente a uma distância de 410km da capital paraibana, João Pessoa. Segundo o Censo de 2022 do IBGE, a população de Patos, na Paraíba, é de 103.165 habitantes.

3.4 POPULAÇÃO

A população de referência foi constituída pelos pacientes atendidos na clínica com idade acima de 18 anos participaram desta pesquisa pacientes do sexo masculino (42) e feminino (56), quer fossem, de Patos ou cidades circunvizinhas com amostra tipo casual simples. Baseando-se no total de pacientes atendidos no semestre anterior 2025.1, segundo informações da recepção da clínica Escola, a quantidade de pacientes foi de 1.154. A amostra proposta para este estudo foi de um total de participantes (98).

3.5 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos, que foram atendidos na clínica escola pelo menos uma ou mais vezes, em pelo menos 1 dos serviços oferecidos, independente do turno de atendimento e que apresentasse capacidade para compreender e responder ao questionário e aceitasse assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos pacientes que possuíssem alguma deficiência que dificultasse a compreensão das perguntas do instrumento de coleta dos dados.

3.6 COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados no período de (x a x de .... de 2025) por meio de um questionário estruturado, contendo perguntas referentes as condições sociodemográficas e 6 perguntas utilizando a escala de *Likert* de cinco fases, adaptada do trabalho de (Lima; Rodrigues, 2023) (ANEXO A). Para cada pergunta dos questionário que avaliou a satisfaão dos

usuarios foram disponibilizados cinco opções de respostas que variam de muito insatisfeito a muito satisfeito. A pontuação atribuida por cada resposta está expresso no quadro 1.

Quadro 1. Pontuação atribuida ás respostas da escala Linkert relacionada ao nível de satisfação dos úsuarios

Resposta	**Pontuação**
Muito insatisfeito	0
Insatisfesito	1
Indiferente	2
Satisfeito	3
Muito Satisfeito	4

A pontuação final de cada correspondeu ao somatório de todas as respostas. Dessa forma, os valores poderiam variar de 0 a 24, sendo que, quanto maior a pontuação obtida maior seria o nível de satisfação relatado pelo usuário.

3.7 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário ocorreu em diferentes turnos e dias da semana, entre abril e outubro de 2025 na recepção da Clínica Escola do UNIFIP, permitindo assim, a participação dos pacientes atendidos em todas as disciplinas clínicas oferecidas pela faculdade. Foi realizada pela própria pesquisadora que abordou os pacientes presentes na sala de espera, de forma conveniente, identificando-se como aluna da instituição. Para que não houvesse erros de interpretação a pesquisadora explicou de forma clara os objetivos do trabalho, o preenchimento do TCLE e como preencher o questionário baseado na escala. O questionário foi recolhido após seu preenchimento.

3.8 ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, procedeu-se a estatística descritiva, com a determinação das distribuições absolutas e percentuais das variáveis, possibilitando a caracterização do perfil dos participantes e a avaliação das respostas obtidas.

Foi utilizado também o Índice Global de Satisfação para facilitar a interpretação dos resultados o qual foi obtido pela média do nível de satisfação em cada subgrupo. Para verificar possíveis diferenças no Índice Global de Satisfação por representar de forma integrada a percepção dos pacientes sobre diferentes dimensões do serviço, como estrutura física, tempo de espera, atuação dos funcionários, procedimentos realizados pelos alunos, biossegurança e intenção de recomendar o serviço.

As análises foram conduzidas utilizando o *software* SPSS (Statistical Program for the Social Sciences) versão 20.0 (SPSS for Windows,SPSS, Inc.,Chicago.IL,USA).

Foram conduzidos também testes *t de student* de amostras independentes e análises de variância (ANOVA). O teste *t* de student utilizado para comparar os níveis de satisfação entre participantes do sexo feminino e masculino, com dor e sem dor, que possuiam escolaridade de nível médio ou superior.

4. ARTIGO

O manuscrito a seguir será submetido para publicação no periódico " Revista Remecs" (ANEXO D)

Bezerra Mª I S A B / Drª. Guedes I X

Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, Paraiba, Brasil. *E-mail:* mizabeldsaragao@yahoo.com

Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos, Paraiba Brasil. *E-mail:* iedaguedes@fiponline.edu.br

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA

PATIENT SATISFACTION AMONG THOSE TREATED AT A DENTAL SCHOOL CLINIC.

SATISFACCIÓN DE LOS PACIENTES ATENDIDOS EN UNA CLÍNICA DE UNA ESCUELA DE ODONTOLOGÍA.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário de Patos (UNIFP-PB) levando em consideração aspectos como: o tempo de atendimento, a relação entre a renda familiar, o nível de escolaridade, sexo e a qualidade do atendimento com o grau de satisfação dos pacientes. O estudo foi do tipo transversal e descritivo, de caráter quantitativo com amostra do tipo casual simples. As análises foram conduzidas utilizando o software SPSS. Foram realizados também testes t de student de amostras independentes e análises de variância (ANOVA). Os resultados indicaram, principalmente, que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (56,6%), com idades entre 18 e 25 anos. A análise da renda familiar demonstrou que 58,6% das famílias vivem com 1 a 2 salários mínimos. De forma geral, os testes realizados não indicaram diferenças estatisticamente significativas no Índice Global de Satisfação em função das variáveis sexo, motivo da procura odontológica ou escolaridade. Embora algumas médias tenham apresentado variações, estas não foram suficientes para demonstrar efeitos relevantes. Assim, pode-se concluir que o nível de satisfação dos pacientes se manteve relativamente homogêneo entre os diferentes subgrupos analisados.

This study aimed to evaluate the satisfaction level of patients treated at the Clinic School of the University Center of Patos (UNIFP-PB), considering aspects such as: treatment time, the

relationship between family income, education level, gender, and the quality of care with patient satisfaction. The study was cross-sectional and descriptive, quantitative in nature, with a simple random sample. Analyses were conducted using SPSS software. Independent samples t-tests and analysis of variance (ANOVA) were also performed. The results indicated, mainly, that the majority of respondents were female (56.6%), aged between 18 and 25 years. The analysis of family income showed that 58.6% of families live on 1 to 2 minimum wages. In general, the tests performed did not indicate statistically significant differences in the Global Satisfaction Index based on the variables gender, reason for seeking dental care, or education level. Although some averages showed variations, these were not sufficient to demonstrate relevant effects. Thus, it can be concluded that the level of patient satisfaction remained relatively homogeneous among the different subgroups analyzed.
Keywords: Teaching clinic. Service improvements. Quality of care. Patient satisfaction.

Este estudio tuvo como objetivo evaluar el nivel de satisfacción de los pacientes atendidos en la Escuela de Clínica del Centro Universitario de Patos (UNIFP-PB), considerando aspectos como: tiempo de tratamiento, la relación entre el ingreso familiar, el nivel de escolaridad, el género y la calidad de la atención con la satisfacción del paciente. El estudio fue transversal y descriptivo, de naturaleza cuantitativa, con una muestra aleatoria simple. Los análisis se realizaron utilizando el software SPSS. También se realizaron pruebas t de muestras independientes y análisis de varianza (ANOVA). Los resultados indicaron, principalmente, que la mayoría de los encuestados eran mujeres (56,6%), con edades comprendidas entre 18 y 25 años. El análisis del ingreso familiar mostró que el 58,6% de las familias viven con 1 a 2 salarios mínimos. En general, las pruebas realizadas no indicaron diferencias estadísticamente significativas en el Índice de Satisfacción Global basado en las variables género, motivo de búsqueda de atención odontológica o nivel de escolaridad. Aunque algunos promedios mostraron variaciones, estas no fueron suficientes para demostrar efectos relevantes. Por lo tanto, se puede concluir que el nivel de satisfacción del paciente se mantuvo relativamente homogéneo entre los diferentes subgrupos analizados.
Palabras clave: Clínica docente. Mejoras en el servicio. Calidad de la atención. Satisfacción del paciente.

INTRODUÇÃO

A satisfação do paciente tem assumido papel central na avaliação da qualidade dos serviços de saúde, pois representa a maneira como o usuário percebe desde os aspectos técnicos do atendimento até a forma como é acolhido e acompanhado durante o cuidado [1]. Em Odontologia, essa percepção torna-se ainda mais relevante, considerando que muitos procedimentos envolvem sensações de desconforto e exigem um vínculo de confiança capaz de reduzir a ansiedade frequentemente associada ao tratamento odontológico [2]. Por esse motivo, compreender a experiência do paciente constitui uma ferramenta estratégica tanto para o aprimoramento dos serviços quanto para o fortalecimento de práticas clínicas humanizadas.

No contexto das clínicas-escola, esse olhar ganha uma dimensão adicional. Além de oferecerem atendimento acessível à população, esses espaços permitem que estudantes desenvolvam competências técnicas, éticas e relacionais essenciais ao exercício profissional [3]. A literatura nacional e internacional mostra resultados consistentes quanto à elevada satisfação dos usuários atendidos em serviços acadêmicos, indicando que fatores como clareza nas orientações, postura profissional dos alunos, condições estruturais e supervisão docente influenciam positivamente a avaliação do atendimento [4-7]. Esses achados reforçam que a formação em saúde precisa estar alinhada às necessidades reais da comunidade, pois é na relação direta com o paciente que o aluno consolida o aprendizado teórico e constrói sua identidade profissional.

Diversos estudos brasileiros ilustram essa tendência. Pesquisas realizadas no Nordeste e no Sul do país mostram que os usuários valorizam, sobretudo, a atenção recebida, a organização do fluxo de atendimento e o cuidado demonstrado pelos estudantes [1-2]. Trabalhos recentes também apontam que a percepção de segurança e a boa comunicação entre acadêmicos e pacientes contribuem de maneira significativa para a decisão de retornar ao serviço e recomendá-lo a outras pessoas [6]. Tais resultados indicam que as clínicas-escola exercem papel social relevante e, ao mesmo tempo, funcionam como laboratórios de boas práticas, onde se experimentam, avaliam e aperfeiçoam modelos de cuidado em saúde bucal.

Diante dessa realidade, avaliar a satisfação dos pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) torna-se fundamental para compreender como a instituição tem respondido às expectativas da comunidade e quais aspectos demandam ajustes. A análise cuidadosa dessa experiência permite identificar avanços, reconhecer fragilidades e orientar melhorias no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo tanto para a qualificação dos serviços quanto para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira ética, sensível e tecnicamente competente.

Assim posto, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP, Para alcançar essa finalidade, buscou-se caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes e analisar sua satisfação em relação aos procedimentos realizados, à estrutura física da clínica, ao tempo de espera para o atendimento, a satisfação com relação aos procedimentos realizados, estrutura, tempo de espera para ser atendido e atendimento pelos funcionários.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como Objetivo Geral primordial avaliar o grau de satisfação dos pacientes que são atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP. Para tanto, estabeleceram-se como Objetivos Específicos a caracterização do perfil sociodemográfico dos entrevistados, além da verificação da satisfação desses usuários em relação a diversos eixos do serviço. Tais eixos incluem a qualidade dos procedimentos odontológicos realizados, a estrutura física da clínica, o tempo de espera para o atendimento e a percepção geral sobre o atendimento prestado pelos funcionários.

MATERIAIS E MÉTODOS

A realização deste estudo considerou a Resolução 466/2012 (Brasil, 2012) do Conselho Nacional de saúde que rege sobre a ética em pesquisa envolvendo seres humanos de forma direta ou indireta assegurando a garantia de privacidade do participante.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de patos (CEP/UNIFIP), sendo aprovado sob o parecer sob parecer de número 7.319.800 (ANEXO D). Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos, e de posse da carta de Autorização Institucional (ANEXO B) e a Declaração de Infraestrutura (ANEXO C) devidamente assinados, foi possível a coleta de dados.

A aplicação do questionário ocorreu em diferentes turnos e dias da semana na recepção da Clínica Escola do UNIFIP, permitindo assim, a participação dos pacientes atendidos em todas as disciplinas clínicas oferecidas pela faculdade. Foi realizada pela própria pesquisadora que abordou os pacientes presentes na sala de espera, de forma conveniente, identificando-se como aluna da instituição. Para que não houvesse erros de interpretação a pesquisadora explicou de forma clara os objetivos do trabalho, o preenchimento do TCLE e como preencher o questionário baseado na escala. O questionário foi recolhido após seu preenchimento.

O presente estudo foi do tipo transversal, descritivo com abordagem abordagem quantitativa.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, validado abordando questões sobre perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes que receberam atendimento odontológico entre abril e outubro de 2025, composto por 7 questões fechadas, elaboradas com base na escala de Likert de cinco pontos, adaptada de (Lima; Rodrigues, 2023).

Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados no *software* SPSS (Statistical Program for the Social Sciences), utilizado para a realização das análises estatísticas.

Inicialmente, procedeu-se à estatística descritiva, com a determinação das distribuições absolutas e percentuais das variáveis, possibilitando a caracterização do perfil dos participantes e a avaliação das respostas obtidas.

Foi utilizado também o Índice Global de Satisfação para facilitar a interpretação dos resultados. Para verificar possíveis diferenças no Índice Global de Satisfação entre os grupos da amostra, foram conduzidos testes *t* de amostras independentes e análises de variância (ANOVA). Inicialmente, foi realizado um teste *t* para comparar os níveis de satisfação entre participantes do sexo feminino e masculino.

RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 98 usuários que frequentaram a clínica escola de Odontologia do UNIFIP entre os meses de abril e outubro de 2025.

A tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos e comportamentais de forma descritiva caracterizando a amostra. A distribuição etária revelou predominância de indivíduos jovens, com 73,7% na faixa de 18 a 25 anos, seguidos por 18,2% entre 26 e 40 anos, 7,1% entre 41 e 60 anos e apenas 1,0% acima de 61 anos.

Quanto ao sexo, observou-se maior participação do público feminino (56,6%), em comparação ao masculino (42,4%), enquanto apenas 1,0% se identificou em outra categoria.

No que se refere ao grau de escolaridade, verificou-se que a maioria dos respondentes possui ensino médio completo (67,7%), seguido por 17,2% com graduação. Percentuais menores foram encontrados entre aqueles com ensino médio incompleto (12,1%) e níveis de escolaridade mais baixos (até 3,0% somando não alfabetizados e ensino fundamental completo/incompleto).

A análise da renda familiar demonstrou que 58,6% das famílias vivem com 1 a 2 salários mínimos, enquanto 27,3% possuem renda entre 3 e 5 salários, 8,1% não possuem renda e apenas 6,1% recebem acima de 5 salários mínimos.

Por fim, em relação à motivação para buscar atendimento odontológico na UNIFIP, a maioria dos participantes relatou procurar o serviço sem estar sentindo dor (81,8%), enquanto 18,2% afirmaram buscar atendimento em situações de dor.

Esses resultados evidenciam um perfil caracterizado por jovens, predominantemente mulheres, com escolaridade de nível médio completo, pertencentes a famílias de baixa renda e que procuram atendimento odontológico de forma preventiva.

Tabela 1. Distribuição dos dados da amostra

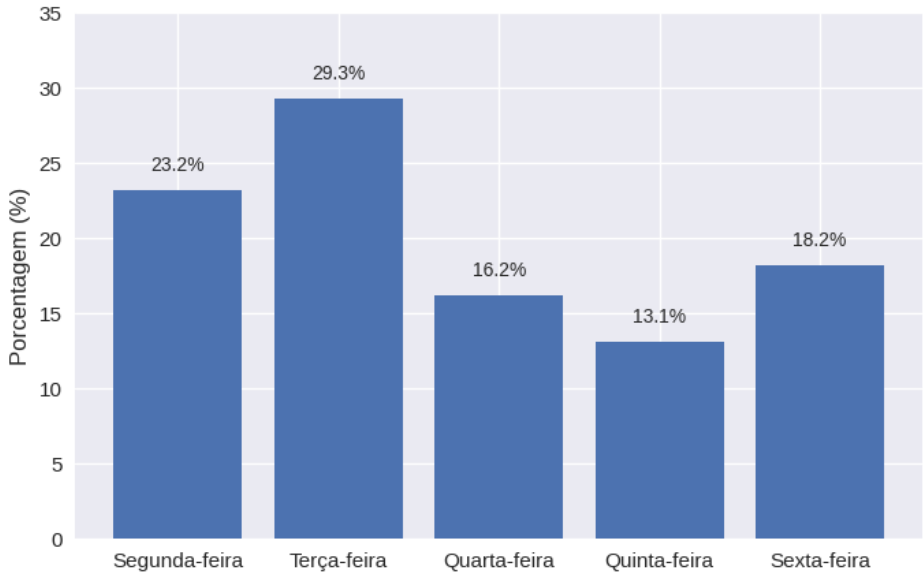
Variável		**Frequência**	**% Válida**
Faixa etária	18 a 25 anos	73	73,7
	26 a 40 anos	18	18,2
	41 a 60 anos	7	7,1
	Mais de 61 anos	1	1,0
Sexo	Feminino	56	56,6
	Masculino	42	42,4
	Outros	1	1,0
Escolaridade	Não alfabetizado	1	1,0
	Fundamental incompleto	1	1,0
	Fundamental completo	1	1,0
	Médio incompleto	12	12,1
	Médio completo	67	67,7
	Graduado	17	17,2
Renda familiar	Nenhuma	8	8,1
	1 a 2 salários	58	58,6
	3 a 5 salários	27	27,3
	Mais de 5 salários	6	6,1
Procura odontológica	Com dor	18	18,2
	Sem dor	81	81,8

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos participantes por dias da semana, observa-se que a maior parte dos pacientes foram atendidos às terças-feiras (29,3%), seguidos pela

segunda-feira (23,2%). Isso indica que o fluxo de atendimento se concentra no início da semana, com menor procura às quintas (13,1%) e quartas (16,2%), enquanto a sexta-feira apresenta 18,2% dos atendimentos.

Gráfico 1. Distribuição dos participantes por dias da semana

Figura 1 gráfico1



A análise das questões referentes à avaliação da clínica escola odontológica da UNIFIP demonstrou índices consistentes de confiabilidade, permitindo o agrupamento dos itens em um único fator. Esse fator foi denominado “Índice Global de Satisfação”, por representar de forma integrada a percepção dos pacientes sobre diferentes dimensões do serviço, como estrutura física, tempo de espera, atuação dos funcionários, procedimentos realizados pelos alunos, biossegurança e intenção de recomendar o serviço.

A partir da construção desse índice, foi possível realizar análises comparativas entre grupos sociodemográficos previamente descritos (faixa etária, sexo, escolaridade, renda e motivo da procura odontológica). Para isso, foram empregados testes estatísticos como o teste *t* de student e a ANOVA, que permitiram verificar se existiam diferenças significativas nos níveis de satisfação entre os diferentes perfis de usuários.

Dessa forma, o Índice Global de Satisfação se torna uma medida sintética e robusta, capaz de facilitar a interpretação dos resultados e subsidiar discussões sobre a qualidade do atendimento odontológico oferecido pela instituição.

Para verificar possíveis diferenças no Índice Global de Satisfação entre os grupos da amostra, foram conduzidos testes *t* de amostras independentes e análises de variância (ANOVA). Inicialmente, o teste *t* foi realizado para comparar os níveis de satisfação entre participantes do sexo feminino e masculino. As médias foram semelhantes (feminino: M = 24,02; masculino: M = 24,55), não havendo diferença estatisticamente significativa, t (96) = -0,60, p = .551. (Tabela 2)

Em seguida, foi conduzido o mesmo teste *t* para comparar os níveis de satisfação entre pacientes que procuraram atendimento com dor e aqueles que procuraram sem dor. Embora os pacientes com dor tenham apresentado média mais elevada (M = 25,72; DP = 2,32) em comparação aos sem dor (M = 23,95; DP = 4,59), a diferença não foi significativa no teste com variâncias iguais assumidas (t(97) = 1,59, p = .115). (Tabela 2)

Por fim, foi realizada uma ANOVA para verificar diferenças no Índice Global de Satisfação entre os diferentes níveis de escolaridade. As médias variaram entre 23,95 (ensino médio completo) e 25,00 (graduados), mas não houve diferença significativa entre os grupos, F(5,93) = 0,60, p = .703.

Tabela 2. Teste *t de amostras independentes* para a comparação da procura odontológico e o motivo da mesma.

Procura odontológica	**M**	**DP**	***t***	***P***
Com dor	25,72	2,32	1,59	.115
Sem dor	23,95	4,59		

De forma geral, os testes realizados não indicaram diferenças estatisticamente significativas no Índice Global de Satisfação em função das variáveis sexo, motivo da procura odontológica ou escolaridade. Embora algumas médias tenham apresentado variações, estas não foram suficientes para demonstrar efeitos relevantes. Assim, pode-se concluir que o nível de satisfação dos pacientes se manteve relativamente homogêneo entre os diferentes subgrupos analisados.

DISCUSSÃO

Estudos mostram que é importante avaliar o quanto os pacientes estão satisfeitos com o atendimento odontológico oferecido pelas faculdades de Odontologia. Com os resultados dessas avaliações, é possível identificar pontos que precisam melhorar, promovendo um atendimento de maior qualidade.

Com base nos dados coletados na pesquisa a idade revelou predominância de indivíduos pertencentes ao grupo de jovens corroborando com o estudo de (Praxedes et al., 2017). Outros estudos mostraram resultados diferentes, como o de (Nascimento et al., 2020) que relataram maior procura pelo serviço de pacientes adultos.

Quanto a escolaridade dos participantes o que revela uma porcentagem variável, sendo que a maioria possui nível médio completo 67,7% o que mostra resultados de alguns estudos pesquisados onde prevaleceu participantes com nível de escolaridade de ensino médio completo (Coelho, 2020; Do Nascimento, 2020).

Observou-se a predominância do sexo feminino representando (56,6%) da amostra, com faixa etária mais prevalente em idades que variam de 18 a 25 anos de idade. A participação de mais mulheres está ligada com o fato de que elas têm demonstrado mais preocupação com a saúde, corroborando com os dados do estudo sobre as desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde dos brasileiros (Cobo; Cruz; Dick, 2021).

Esses dados corroboram ainda com o estudo de (Souza et al., 2015) onde explicam que a predominância do sexo feminino em consultórios odontológicos pode ser justificada porque as mulheres estão mais ligadas à estética e ao autocuidado e também com (Gomes et al., 2017), justificando que a baixa procura masculina por serviços odontológicos está ligada a questões culturais que dificultam a adoção de práticas de cuidados.

Neste estudo observou-se que as famílias vivem com renda que varia de 1 a 2 salários-mínimos, demonstrando um achado que pode explicar a intensa procura pelos serviços nesta clínica escola por ofertar serviços pouco onerosos, uma vez que os procedimentos ofertados se encontram dentro de valores bem acessíveis se comparado às clínicas privadas.

O nível socioeconômico pode afetar a satisfação dos pacientes que são atendidos em clínicas-escola. Como o tratamento costuma ter um custo mais baixo, muitas pessoas têm expectativas menores ou acabam sendo mais tolerantes com o atendimento. Além disso, é

comum que os pacientes de classes sociais mais baixas avaliem de forma mais positiva os serviços que recebem. Em uma revisão sobre as maneiras de avaliar a qualidade e a humanização do cuidado na saúde (Fernandes et al., 2018) destacam que o fato de uma pessoa ser atendida já pode gerar satisfação, pois muitas vezes ela agradece pelo atendimento, mesmo que não haja uma avaliação mais aprofundada.

Sob essa ótica, é essencial ressaltar que compreender o perfil do paciente é indispensável para uma atuação profissional eficaz. Isso porque o acadêmico pode se deparar com variados níveis sociais e culturais, o que contribui para o aprimoramento da comunicação com diferentes grupos de pacientes. Esse aspecto é evidenciado pelo estudo de (França et al ., 2021), que aborda a percepção do aluno em relação à clínica-escola de uma instituição de ensino superior localizada em Santa Catarina. Com base nessas informações, a clínica-escola de odontologia da UNIFIP se destaca como uma referência em atendimento gratuito e de qualidade, oferecendo serviços que frequentemente não são encontrados na rede pública de saúde. Isso evidencia a relevância da universidade para a cidade e para a comunidade local.

Quando avaliada a satisfação geral, constatou-se que os pacientes estão satisfeitos com serviço oferecido. Algumas pesquisas corroboram com o resultado encontrado, como o de (Macarevich et al., 2018), Souza et al., (2014), Borges et al., (2015), Marafon (2017) e Nascimento et al., (2020). O usuário precisa se sentir satisfeito com o local, ambiente e serviço ofertado para obter uma boa experiência e assim prosseguir com o tratamento.

Segundo Mata et al., (2019), a avaliação dos serviços de saúde é fundamental, uma vez que possibilita a identificação de problemas, além de subsidiar o planejamento e a reorganização da estrutura assistencial ofertada aos pacientes. Um estudo desenvolvido em um ambulatório-escola no município de Araguari-MG demonstrou que 64% dos pacientes mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados, além de relatarem que recomendariam o atendimento a outras pessoas (Correia et al., 2019).

Os achados deste estudo reforçam a importância da satisfação do paciente como elemento fundamental para o aprimoramento das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de valorizar a escuta qualificada do usuário, possibilitando a adequação e a implementação dos serviços conforme as particularidades de cada realidade social. Entretanto, algumas limitações devem ser consideradas. O reduzido número de participantes limita a generalização dos resultados obtidos. Além disso, por tratar-se de uma pesquisa realizada em uma única instituição e em um período específico, os dados refletem uma realidade local. O delineamento transversal associado à aplicação de questionários também pode ter favorecido viés de resposta, uma vez que alguns pacientes podem ter fornecido respostas mais positivas por receio de comprometer o atendimento ou com a intenção de agradar os acadêmicos.

Apesar dessas limitações, o estudo contribui para destacar a relevância da percepção dos pacientes no contexto das clínicas-escola, fornecendo informações que podem subsidiar a melhoria contínua dos serviços prestados e do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo subsídios relevantes para o aprimoramento dos serviços prestados pela clínica-escola,. Dessa forma, a análise da satisfação dos pacientes consolida-se como um instrumento fundamental para o fortalecimento da qualidade no ensino e no cuidado em Odontologia.

CONCLUSÃO

A análise dos questionários respondidos pelos usuários da clínica odontológica do curso da UNIFIP e dos testes realizados não revelou diferenças estatisticamente significativas.

Embora algumas médias tenham apresentado variações, estas foram insuficientes para demonstrar efeitos significativos. Portanto, pode-se concluir que a satisfação dos pacientes permaneceu relativamente consistente entre os diversos subgrupos estudados.

É importante ressaltar a importância de novos estudos com coleta de dados prospectiva, visto que este estudo teve como objetivo apenas compreender a realidade de um período

específico em relação ao nível de satisfação desses usuários, o que exige avaliação contínua e, consequentemente, aprimoramento da qualidade dos serviços prestados de forma geral.

REFERÊNCIAS

1 TURRA L, ZANETTI P, RIGO L. Satisfação dos pacientes com o atendimento odontológico: uma revisão integrativa. Rev ABENO. 2021;21(1):1258.

2 NASCIMENTO ADA, SILVA HNP, BRITO OF. Satisfação dos usuários atendidos na Clínica Integral de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco e fatores associados. Rev Fac Odontol UPF. 2020;25(1).

3 SILVA CMO. Avaliação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Odontologia [Trabalho de Conclusão de Curso]. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande; 2018.

3 SOUSA CN, SOUZA TC, ARAÚJO TLC. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia em uma instituição de ensino superior. Interfaces Saúde Humanas Tecnol. 2015;3(8).

4 Patient satisfaction in a dental school. J Dent Educ. 1997;61(4):328-34.

5 Nascimento IC, Passos LA, Verde GML, Melo MO, Campos MRO. Nível de satisfação dos usuários atendidos em clínica-escola odontológica do Centro Universitário UNINOVAFAPI em Teresina-PI. Rev Ibero-Am Hum Ciênc Educ. 2023;10(10).

6 MACAREVICH, A.; PILOTTO, M. L.; HILGERR, J. B.; CELESTE, R. K. User satisfaction with public and private dental services for different age groups in Brazil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 1-10, 2018.

7 COELHO, I. V. et al. Avaliação da satisfação do paciente atendido na Clínica Integrada Odontológica do UniFOA. Revista Brasileira de Revista de Saúde , [S. l.] , v. 3, n. 1, pág. 673–683, 2020.

8 DIAS, K. S. P. A.; MOURA, L. A. Avaliação do grau de satisfação e perfil socioeconômico dos pacientes atendidos em uma faculdade de Odontologia do sudoeste da Bahia. Open Science Research VI, Editora Científica Digital, V. 6, 2022.

9 Tadin

10 PRAXEDES, C. S., CARNEIRO, S. V., MARTINS, L. F. B., SILVA, C. H. F., LEITE, A. C. R. M. (2017). Nível de satisfação dos pacientes atendidos no complexo odontológico do centro universitário católico de Quixadá – CE. Rev Expres Catól Saúde, 2(1):42-8

11 DO NASCIMENTO, A. D. A. et al. Satisfação dos usuários atendidos na Clínica Integral de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco e fatores associados. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 25, n. 1, p. 66-73, 2020.

12 COBO, B; CRUZ, C; DICK, P.C. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 09, pp. 4021-4032. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.05732021

13 GOMES R, NASCIMENTO EF, ARAÚJO FC. Por que os homens buscam menos serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad Saúde Pública; 23(3):565-74, 2017.

14 FERNANDES SKS, COUTINHO ACM, PEREIRA EL. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. RBP; 21(2):137-43, 2018.

15 FRANÇA, V. S. S; GOMES, I.S; COUTO, G. B. F; PEREIRA, R. A; MARKUS, G. W. S; DIAS, A. K. A percepção do discente em relação a clínica escola da Faculdade Guaraí: relato de experiência na enfermagem. **Revista Multidebates**, v.5, n.2 Palmas-TO, abril de 2021.

REFERÊNCIAS

BORGES, R. C., OTONI, T. A. C., & PIRES, R. C. C. P. (2015) Avaliação da qualidade do serviço odontológico prestado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Itaúna, MG, Brasil: visão do usuário, ***RFO UPF****,* 20(3), 308-312.

COELHO, I. V. et al. Avaliação da satisfação do paciente atendido na Clínica Integrada Odontológica do UniFOA. Revista Brasileira de Revista de Saúde , [S. l.] , v. 3, n. 1, pág. 673–683, 2020.

CORREIA, Isabela Mendes et al. Nível de satisfação e perfil dos usuários de um ambulatório escola na cidade de Araraguari-MG. **Revista Master: ensino, pesquisa e extensão**, v. 4, n. 8, 2019.

DO NASCIMENTO, A. D. A. et al. Satisfação dos usuários atendidos na Clínica Integral de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco e fatores associados. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 25, n. 1, p. 66-73, 2020.

DIAS, K. S. P. A.; MOURA, L. A. Avaliação do grau de satisfação e perfil socioeconômico dos pacientes atendidos em uma faculdade de Odontologia do sudoeste da Bahia. Open Science Research VI, Editora Científica Digital, V. 6, 2022.

LIMA, V. S. ; RODRIGUES, Y. M. Análise do Nível de Satisfação dos Pacientes Atendidos no Complexo Odontológico da Unifametro. [TCC]. Fortaleza: Faculdade de Odontologia de Fortaleza; 2023

MACAREVICH, A.; PILOTTO, M. L.; HILGERR, J. B.; CELESTE, R. K. User satisfaction with public and private dental services for different age groups in Brazil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 1-10, 2018.

MORAES, Pollyana Silva. **Relevância da satisfação dos pacientes em clínicas de faculdades de odontologia:** revisão de literatura. 2021.

MARAFON A. (2017). Avaliação da qualidade do atendimento na clínica integrada do curso de odontologia de uma ies de porto velho/ro: visão do usuário. [monografia] Porto Velho: Centro Universitário São Lucas.

NASCIMENTO, A. D. A., SILVA, H. N. P., BRITO, O. F. F., & BARREIRA, A. K. (2020). Satisfação dos usuários atendidos na Clínica Integral de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco e fatores associados. ***RFO UPF***, 25(1), 66-73.

LIMA, V. S. ; RODRIGUES, Y. M. Análise do Nível de Satisfação dos Pacientes Atendidos no Complexo Odontológico da Unifametro. [TCC]. Fortaleza: Faculdade de Odontologia de Fortaleza; 2023

SOUZA, P. G., SILVA, M. B., BRAGA A. T., SIQUEIRA, T. P., GONÇALVES, L. C., & SOARES, P. V. (2014). Avaliação da qualidade do atendimento oferecido na Clínica Integrada da Universidade Federal de Uberlândia. **Revista Odontol Bras Central.** 23(66):140-45.

SOUSA, C.N.; SOUZA, T.C.; ARAÚJO, T.L.C. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica escola de odontologia em uma instituição de ensino superior. Ver Interfaces; 3(8):1-5. 21, 2015.

FERNANDES SKS, COUTINHO ACM, PEREIRA EL. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. RBP; 21(2):137-43, 2018.

GOMES R, NASCIMENTO EF, ARAÚJO FC. Por que os homens buscam menos serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad Saúde Pública; 23(3):565-74, 2017.

MACAREVICH, A.; PILOTTO, M. L.; HILGERR, J. B.; CELESTE, R. K. User satisfaction with public and private dental services for different age groups in Brazil, **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 1-10, 2018.

MATA, D. C; ANDRADE, S. S. C. A; OLIVEIRA, T. P; MOURA, L; PRADO, R. R; SOUZA, M. F. M. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Rev Bras Epidemiol**, v. 22, v. Supl. 1, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980- 549720190030. Acesso em: 13 de Mar, 2025.

COBO, B; CRUZ, C; DICK, P.C. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 09, pp. 4021-4032. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.05732021

FRANÇA, V. S. S; GOMES, I.S; COUTO, G. B. F; PEREIRA, R. A; MARKUS, G. W. S; DIAS, A. K. A percepção do discente em relação a clínica escola da Faculdade Guaraí: relato de experiência na enfermagem. **Revista Multidebates**, v.5, n.2 Palmas-TO, abril de 2021.

PRAXEDES, C. S., CARNEIRO, S. V., MARTINS, L. F. B., SILVA, C. H. F., LEITE, A. C. R. M. (2017). Nível de satisfação dos pacientes atendidos no complexo odontológico do centro universitário católico de Quixadá – CE. Rev Expres Catól Saúde, 2(1):42-8

NASCIMENTO, A. D. A., SILVA, H. N. P., BRITO, O. F. F., & BARREIRA, A. K. (2020). Satisfação dos usuários atendidos na Clínica Integral de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco e fatores associados. RFO UPF, 25(1), 66-73.

CORREIA, Isabela Mendes et al. Nível de satisfação e perfil dos usuários de um ambulatório escola na cidade de Araraguari-MG. **Revista Master: ensino, pesquisa e extensão**, v. 4, n. 8, 2019.

APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa "ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA", que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Ieda Xavier Guedes; Rua Duque de Caxias 168 Bairro: Santo Antônio, Patos-Pb, CEP 58.701-100, Telefone:(83)998026560; E-mail: iedaguedes@fiponline.edu.br. Também participa desta pesquisa o(a) pesquisador: Maria Izabel da Silva Aragão Bezerra para contato: (87)998162449.

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP.

Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que poderá haver risco leve de constrangimento ao participante no momento da aplicação do questionário, por algum motivo não entendido ou não bem explicado. Este por sua vez, será sanado com uma conversa esclarecendo os objetivos e finalidade da pesquisa, deixando-o livre para não participar da as pesquisa caso considere inconveniente.

Caso o participante sinta qualquer incômodo ou dano ocasionado pela coleta de dados desta pesquisa, o mesmo será imediatamente interrompido. Apesar da existência de riscos de constrangimento na coleta de dados, deve-se observar os benefícios, pois os pesquisadores têm a função de minimizar todos esses riscos, proporcionando uma pesquisa dinâmica e rápida.

Fica assegurado que o participante não terá nenhum benefício financeiro com esta pesquisa, porém, contribuirá cientificamente para a melhoria da abordagem das temáticas em saúde e melhorar a prevenção de doenças.

O participante terá acompanhamento e assistência, imediata, integral e gratuita (durante, após e/ou na interrupção) da pesquisa.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em computador particular, sob a responsabilidade de Ieda Xavier Guedes, no endereço Rua Duque de Caxias 168, Bairro Santo Antônio, Patos-Pb, CEP 58.704-200, pelo período de mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 466/2012, em seu Capítulo IV, inciso IV.I.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

_____

Pesquisador/a Responsável

Contato com o/a Pesquisador/a responsável: de Ieda Xavier Guedes, no endereço Rua Duque de Caxias 168 , Bairro Santo Antônio, Patos-Pb, CEP 58.701-100,
TELEFONE PESSOAL: (83)998026560;
TELEFONE INSTITUCIONAL: (83)3421-7300;
E-MAIL: iedaguedes@fiponline.edu.br
Eu, _____,
portador do RG:_____, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa ““ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA”, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 466/2012, todos os meus direitos abaixo relacionados:

- A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas do questionário antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento, se assim o desejar, bem como ter assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- A segurança de que não serei identificado/a, mantendo o caráter oficial da informação, assim como, será assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa, caso venha a ocorrer, nos termos da lei, e o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.
- A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa.

- A garantia de que todas e quaisquer responsabilidades, nas diferentes fases da pesquisa, são dos pesquisadores, bem como fica assegurado que poderá haver exposição dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita. E que os resultados também retornaram para os participantes.

- A garantia de que todo material resultante será utilizado exclusivamente para construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado a qualquer momento.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Impressão digital (opcional

Patos, Paraíba, _____ de _____ de_____.

_____

Assinatura do entrevistado

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

APÊNDICE B - TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR TCP

Título do Projeto: Análise da Satisfação dos Pacientes em uma Clínica - Escola de Odontologia.
Pesquisador Responsável: Iêda Xavier Guedes
Instituição: Centro Universitário de Patos
Telefone para Contato: (83) 998026560
Local da Coleta de Dados: Clinica Escola de Odontologia Dra. Geralda Medeiros – UNIFIP

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo- assinados, respectivamente, Iêda Xavier Guedes (orientadora), Maria Izabel Silva Aragão Bezerra (orientada) da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções n° 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade cientifica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5(cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa).

Patos-PB 17 de Novembro de 2024

gov.br Documento assinado digitalmente
IEDA XAVIER GUEDES
Data: 02/12/2025 11:12:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Pesquisador

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA IZABEL DA SILVA ARAGAO BEZERRA
Data: 02/12/2025 11:05:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Pesquisador

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Pesquisador: Ieda Xavier Guedes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 85406124.1.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.319.800

Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente: "Este trabalho tem por objetivo investigar sobre a satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Escola do UNIFIP em Patos, PB. Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, de caráter quantitativo. A população será formada pelos pacientes atendidos na clínica (289), quer seja, de Patos ou cidades circunvizinhas com amostra tipo casual simples. Serão incluídos os pacientes maiores de 16 anos, atendidos na clínica escola e que tenha sido atendido pelo menos uma ou mais vezes, em pelo menos 1 dos serviços oferecidos, independente do turno de atendimento e que apresente capacidade para compreender e responder ao questionário e aceitar assinar o TCLE. Como crite¿rios de exclusa¿o esta¿o pessoas que possuem alguma doenc¿a que dificulta a fala e/ou a compreensa¿o e aquelas que se recusarem em assinar o TCLE. Os dados serão coletados através de um questionário estruturado, contendo 12 perguntas utilizando a escala de Likert de cinco fases, após adaptá-la e traduzi-la. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos, de posse da carta de Autorização Institucional e a Declaração de Infraestrutura devidamente assinados, será possível a coleta de dados. A aplicação do questionário ocorrerá em diferentes turnos e dias da semana na recepção da Clínica Escola do UNIFIP, permitindo assim, a participação dos pacientes atendidos em todas as disciplinas clínicas oferecidas pela faculdade. Será realizada pela própria pesquisadora que abordará os pacientes presentes na sala de espera, de forma aleatória, identificando-se como aluna da

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO B - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Prezado Senhor (a): Coordenador (a) do curso de odontologia do Centro Universitário de Patos UNIFIP. Solicitamos sua autorização para realização da pesquisa: "ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA", de autoria dos acadêmicos: Maria Izabel Aragão Silva Bezerra, que está sendo supervisionado pela Prof.ª Dra. Ieda Xavier Guedes, no Centro Universitário de Patos. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a satisfação dos pacientes atendidos na clínica escola do UNIFIP. Os pesquisadores poderão ser contatados a qualquer momento através dos telefones: (83)99802-6560/(87)99816-2449.

A qualquer momento, o senhor (a) poderá solicitar esclarecimentos sobre a pesquisa que será realizada e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. O pesquisador estará apto a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa ou não. Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos, contudo, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de sua Instituição. Nomes, endereços e outras indicações pessoais não serão publicados em hipótese alguma. Os dados gerados pela pesquisa só serão disponibilizados sem estes dados. Caso a pesquisa traga qualquer tipo de dano ao participante, o pesquisador compromete-se a reparar este dano, ou prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não forneceremos por ela qualquer tipo de pagamento, eventualidade da participação nesta.

Eu, Rebeca Dantas Alves Figueiredo, coordenadora do curso de odontologia do UNIFIP, declaro que fui informada dos objetivos da pesquisa acima, e concordo e autorizar a execução da mesma nesta Instituição. Sei que a qualquer momento posso revogar esta autorização, sem a necessidade de prestar qualquer informação adicional. Declaro, também, que não recebi ou receberei qualquer tipo de pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Ieda Xavier Guedes

Pesquisador

UNIFIP
CENTRO UNIVERSITÁRIO
REBECA DANTAS ALVES FIGUEIRÊDO
Coord. do Curso de Odontologia

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Responsável Institucional

Orientadora

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.

3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 466/2012 e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

ANEXO C – INFRAESTRUTURA

ANEXO C - DECLARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Declaro para os devidos fins que a Clínica-Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) possui infraestrutura adequada para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado " **ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UMA CLÍNICA - ESCOLA DE ODONTOLOGIA.** ".

Patos, 09 de dezembro de 2024.

UNIFIP
Ertânia Araújo Bezerra Oliveira
Coord. da Clínica Escola de Odontologia

Ertânia Araújo Bezerra

ANEXO D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

Só deve preencher este questionário pacientes que já realizaram um ou mais procedimentos na clínica-escola da UNIFIP;

Este questionário divide-se em dois tópicos: perfil socioeconômico e grau de satisfação.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

- Qual sua faixa etária?
  18 a 25 anos ( ) / 26 a 40 anos ( ) / 41 a 60 anos ( ) / mais de 61 anos ( )
- Qual é seu sexo?
  Feminino ( ) / Masculino ( ) / Outros ( ) / Prefiro não identificar ( )
- Qual seu grau de escolaridade?
  Não alfabetizado ( ) / Fundamental Incompleto ( )/ Fundamental Completo ( ) Médio Incompleto ( )/ Médio Completo [( ) / Graduado( )
- A renda familiar da sua casa (salários-mínimos)?
  Nenhum ( ) / 1 a 2 salários ( ) / 3 a 5 salários ( ) / mais de 5 salários ( )
- Você procura o serviço odontológico da UNIFIP sentindo dor ou não?
  Com dor ( ) / Sem dor ( )
- Qual é o dia da semana do seu atendimento?
  SEG ( ) / TER ( ) / QUA ( ) / QUI ( ) / SEX ( )

QUESTIONÁRIO NÍVEL SATISFAÇÃO



- Como você avalia a estrutura da clínica odontológica da UNIFIP?
- Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeito ( )

- Como você avalia o tempo na sala de espera para ser chamado para o atendimento?
  Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeit ( )

- Como você avalia os funcionários da clínica: professores, recepcionistas, seguranças e serviços gerais?
  Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeito ( )

- Como você avalia os procedimentos realizados pelos alunos?
  Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeito ( )

- Como você avalia a biossegurança da clínica odontológica com relação às doenças infectocontagiosas: gripe, sarampo e entre outras?
  Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeito ( )

- De acordo com a sua satisfação você indicaria o serviço odontológico do UNIFIP para outra pessoa?
  Muito insatisfeito ( ) / Insatisfeito ( ) / Indiferente ( ) / Satisfeito ( ) / Muito satisfeito

ANEXO E – NORMAS DA REVISTA

Revista REMECS

Normas

A **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde** é um periódico de circulação nacional e internacional. Publica artigos técnicos e científicos pertinentes à área da **Saúde**.

A **Revista Remecs** tem por finalidade contribuir para a divulgação da produção científica, profissional e acadêmica de docentes e discentes de qualquer instituição no âmbito da saúde.

A **Revista Remecs** oferece **ACESSO LIVRE** imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

***** ATENÇÃO *****

OS MANUSCRITOS (ARTIGOS) DEVEM SER SUBMETIDOS PARA A REVISTA REMECS PELO ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL): revistaremecs@gmail.com **- NÃO SERÁ ACEITO MAIS QUE UM (1) MANUSCRITO POR SUBMISSÃO. PODEM SUBMETER MAIS QUE UM MANUSCRITO, SIM, DESDE QUE SEJA FEITO DE MODO INDIVIDUALIZADO (SEPARADAMENTE).**

PRAZO DE SUBMISSÃO CONTÍNUA.

PERIODICIDADE

A Revista Remecs adota a periodicidade anual de forma contínua.

CATEGORIA DE MANUSCRITOS

Tipos de Artigos Considerados:

*** Originais**: São estudos que agreguem informações novas para a área da Saúde e da Saúde. Estão incluídos nesta categoria: ensaios clínicos randomizados, estudos de caso-controle, coorte, prevalência, incidência, estudos de acurácia, estudo de caso, estudos qualitativos e quantitativos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, resultados, discussão ou (resultados e Discussão), conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 15 a 20 páginas, mínimo 20 e máximo 40 referências e até 6 autores**.

*** Artigo de Revisão:** Utiliza métodos sistemáticos e critérios explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e para coletar e analisar dados dos estudos incluídos na revisão. Estão incluídos nesta categoria: revisão sistemática com e sem meta-análises, revisão sistemática tipo escopo, revisão integrativa e revisão narrativa. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, resultados, discussão ou (resultados e Discussão), conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 15 a 20 páginas, mínimo 15 e máximo 30 referências e até 6 autores**.

*** Comunicação Curta:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Nota Prévia:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Artigo de Reflexão:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Relato de Caso:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, relato do caso, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

*** Relato de Experiência:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, relato da experiência, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

*** Inovação Tecnológica:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, desenvolvimento, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

CASO O MANUSCRITO SEJA RECUSADO, SERÁ COMUNICADO AO RESPONSÁVEL O MAIS BREVE POSSÍVEL.

PREPARO DOS MANUSCRITOS
1. O tema precisa estar relacionado com a área de Saúde.
2. Não aceitamos manuscritos de outras categorias sem a participação da Saúde.
3. Carta de declaração de responsabilidade e cessão de direito autoral deve ser **INSERIDA NO CORPO DO E-MAIL** com todos os dados do autor principal no momento da submissão do manuscrito.
4. Cópia da aprovação emitida pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em manuscritos resultantes de pesquisa quando envolver pessoas e animais (Resolução do Conselho Nacional de Saúde: 466/2012 ou 510/2016).
5. O manuscrito deve ser encaminhado para apreciação no idioma: PORTUGUÊS
6. Não aceitamos manuscritos com formatação em colunas.
7. A Revista Recien não aceita notas de rodapé.
8. **O MANUSCRITO NÃO PODERÁ SER ENCAMINHADO EM PDF.**

ATENÇÃO: **Quando o artigo (manuscrito) for produzido por alunos (discentes / acadêmicos) em formação, os trabalhos precisam ter um/a PROFESSOR/A como orientador/a.**
ITENS EXIGIDOS PARA ENVIO DOS MANUSCRITOS
Formatação: Manuscrito digitado em letra Times New Roman 12, com espaço entre linhas 1,5cm, configurado em papel A4, com margem esquerda/superior e direita/inferior de 2,5cm, com numeração nas páginas. Utilização de Editor Word for Windows 97-2003 ou superior ou editores compatíveis.

Primeira Página
- **Nome completo dos autores**, com qualificação curricular e titulação acadêmica (se houver).
- Endereço eletrônico (**e-mail**) de todos(as) os(as) autores(as) e **ORCID** (se houver).
ATENÇÃO: quando houver mais que um autor(a) os nomes devem estar descritos na ordem um na sequência (abaixo) do outro e não em formato de tabela ou quadro.
INDICAR CATEGORIA DO ARTIGO: (Artigo Original; Artigo de Revisão; Relato de Caso, Experiência e/ou Inovação Tecnológica; Comunicação Curta ou Reflexão).
ATENÇÃO: Inserir nome(s) do(s) autor(es) a partir do **último nome** seguido das iniciais do **nome anterior**, logo inserir o título do artigo.
Exemplo: Rafaela de Jesus, José de Jesus, Luana de Jesus, Ana de Jesus, Mateus de Jesus, Paulo de Jesus
Jesus R, Jesus J, Jesus L, Jesus A, Jesus M, Jesus P. Título do artigo

ATENÇÃO: PRIMEIRA PÁGINA NÃO CONTABILIZA COM AS DEMAIS PÁGINAS DO TEXTO.

Segunda Página em Diante - Título (conciso e informativo) em português (**não exceder dez palavras**).
- Resumo (**mínimo 140 e máximo de 150 palavras**) em português, inglês e espanhol, apresentados em espaço simples.
- Descritores (**separados por vírgula**) na versão português, inglês e espanhol.
De 3 a 4 palavras escolhidas dentre os termos indexados junto aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), disponível em: https://bvsalud.org/

APRESENTAÇÃO: A apresentação dos trabalhos científicos precisa obedecer à ordem abaixo especificada: - Texto produzido conforme as características individuais de cada

trabalho, ou seja, artigo original, artigo de revisão (revisão sistemática com e sem meta-análises, revisão integrativa, narrativa e simples), relato de caso, experiência e/ou inovação tecnológica, comunicação curta ou reflexão.

ILUSTRAÇÕES: (tabela, quadro, fluxograma e figura) conforme as normas da Revista Remecs e estão limitadas ao máximo de cinco (5) por manuscrito. Tabela, quadro, fluxograma devem estar inseridas no texto e em **formato aberto** NÃO EM FORMATO DE FIGURA OU IMAGEM. As figuras também devem estar inseridas no texto com resolução de 300 dpi e formato JPEG. Todas as ilustrações devem conter título, fonte.

REFERÊNCIAS: Todos os autores citados no texto devem constar na lista de referências ao final do manuscrito, em ordem numérica ([1],[2],[3]...) de forma consecutiva de acordo com a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto, devem seguir o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (Estilo Vancouver).

* Até seis (6) autores, separados com vírgula, seguidos de et al., (SE EXCEDER ESTE NÚMERO).
Santos ABC, Maia LFS, Silva JH, Oliveira OMB, Melo AGV, Gomes SRS, et al. Normas para formatação, submissão e publicação de manuscritos. São Paulo: Revista Remecs. ano; volume(número):páginas. 2017; 6(2):1-10.

Santos ABC, Maia LFS, Silva JH, Oliveira OMB, Melo AGV, Gomes SRS, et al. Normas para formatação, submissão e publicação de manuscritos. 2015. Disponível em: <http://www.....>. Acesso em dia/mês/ano.
** Obrigatório indicar, ao final, a página inicial e final do capítulo ou artigo utilizado.
- Exceto com autorização do Conselho Editorial, o manuscrito PODERÁ exceder a quantidade de páginas obrigatórias.
- O Conselho Editorial se reserva o direito de sugerir eventuais modificações da estrutura ou conteúdo nos trabalhos, mas sempre em comum acordo com os autores.
- Os artigos não publicados, não serão devolvidos, mas será comunicado aos autores uma justificativa do Conselho Editorial.
- O CONTEÚDO, A REDAÇÃO E AS REFERÊNCIAS DOS TRABALHOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.
- As páginas do manuscrito devem estar numeradas desde a primeira página.
- Dúvidas sugestões e reclamações deverão ser encaminhadas via endereço eletrônico (e-mail) para: revistaremecs@gmail.com.

***** ATENÇÃO *****
OS MANUSCRITOS (ARTIGOS) DEVEM SER SUBMETIDOS PARA A REVISTA REMECS PELO ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL):revistaremecs@gmail.com

CERTIFICADO DE PUBLICAÇÃO
Confira a IMPORTÂNCIA do certificado:
▪ Documento com **validade jurídica**
▪ Aceito por todas as **bancas de processo seletivo** e curso (**Residência, Mestrado e Doutorado**)
▪ Validade como **horas complementares** na faculdade ou universidade
▪ Nome do **Autor (individual) autor solicitante do certificado,** caso haja mais autores entram como **(et al)**

▪ **Registros da Revista**: ISSN e DOI (somente dos artigos completos e resumos expandidos)
▪ **QR Code** para confirmação do artigo publicado

CASO TENHA INTERESSE NO CERTIFICADO FAZER SOLICITAÇÃO ACESSE O LINK ABAIXO:
solicitar-CERTIFICADO-de-PUBLICAÇÃO-na-REVISTA-REMECS

***** PRAZOS**
- Prazo INICIAL para devolutiva: ENVIO da CARTA de ACEITE no PROCESSO de SUBMISSÃO em até 7 dias ÚTEIS.
- Prazo FINAL para AVALIAÇÃO do MANUSCRITO, DEVOLUTIVA e POSTERIOR PUBLICAÇÃO entre 90 e 120 dias.
CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO
Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.
A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
ATENÇÃO: O arquivo da submissão deve estar em **Editor Word for Windows 97-2003 ou superior**, deve ser **inserido como ANEXO** e não como link. **NÃO ACEITAMOS MANUSCRITO EM PDF**.
O texto está em espaço entre linhas 1,5; exceto os resumos nos idiomas (português, inglês e espanhol) em espaço simples; usa uma fonte de tamanho 12 - pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereço URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.
Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Taxa de Publicação (vigente para trabalhos aprovados até **31/12/2025**): no valor de **R$600,00**(seiscentos reais) por artigo, cujo, pagamento será efetuado no momento do aceite do manuscrito para publicação.
● O autor receberá uma mensagem por e-mail sobre o aceite do manuscrito para publicação.
●● Após recebimento da mensagem por e-mail o autor terá um prazo de até 5 (cinco) dias para pagamento da taxa.
ATENÇÃO: APÓS O PAGAMENTO DA TAXA DE PUBLICAÇÃO E ENVIO DO COMPROVANTE O AUTOR OU A AUTORA PRINCIPAL RECEBERÁ POR E-MAIL A DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO MANUSCRITO E A INFORMAÇÃO EM QUAL EDIÇÃO SERÁ PUBLICADO O ARTIGO.
DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITO AUTORAL

*** A Declaração de Responsabilidade e Cessão de Direito Autoral **DEVERÁ SER INSERIDA NO E-MAIL e NÃO COMO ANEXO**.

O/A(s) autor/a(es/as) .....nome(s)....., nos termos da Lei nº. 9.610 de 19/02/l998, pelo presente instrumento particular, declara a quem possa interessar, que cede(m) e transfere(m) os direitos da publicação, em caráter universal, definitivo, irretratável, com exclusividade à Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde (ISSN: 2526-2874), permissão para avaliar, normalizar, editar e publicar o manuscrito "...(TÍTULO DO ARTIGO - em letra MAIÚSCULA)..." submetido de modo inédito.
Dados do/a responsável para envio das taxas:
Nome completo:
CPF:
Celular com DDD:
Endereço Residencial ou Comercial:
CEP:
E-mail:

O manuscrito se enquadra na seguinte categoria: (marque com X sua opção)
( ) Artigo Original ( ) Artigo de Revisão ( ) Reflexão ( ) Relato de Caso ( ) Nota Prévia
( ) Relato de Experiência ( ) Inovação Tecnológica ( ) Comunicação Curta ( ) Protocolo de Estudo

Cada autor(a) garante: a) Que o artigo é original, excetuando-se as citações de outras obras publicadas, desde que observadas as limitações expressas nos artigos 46 e 47 da Lei 9.610 de 19/02/1998; b) Que o artigo não contém quaisquer declarações caluniosas ou difamatórias e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual, comercial ou industrial de terceiros; c) Que o artigo, na íntegra ou em partes, não está sob avaliação, não será avaliado, não estará previsto para publicação, nem publicado em outro periódico científico ou sítio eletrônico, tanto nacional quanto internacional, em quaisquer áreas de conhecimento; d) Ressarcir prontamente à Revista Remecs por quaisquer indenizações, prejuízos ou despesas que advenham em razão da quebra das garantias expressas nas alíneas a, b e c, acima.

Casos de plágio e autoplágio não serão aceitos sob nenhuma hipótese. O autor plagiário será suspenso por 5 (cinco) anos sem publicação na Revista Remecs.
É permitida a cópia, total ou parcial, de artigo publicado na Revista Remecs, desde que informada a fonte (autor e Revista Remecs), sendo vedado o uso comercial e a produção e distribuição de trabalhos derivados. Caso seja verificada a quebra de exclusividade, a submissão será arquivada e o autor estará suspenso de publicar por 5 (cinco) anos na Revista Remecs, sem prejuízo das ações cíveis/penais previstas em lei.
A cessão de direitos autorais não acarretará nenhuma espécie de ônus para a Revista Remecs. Todo trabalho publicado no periódico terá caráter exclusivo de colaboração estritamente acadêmica e de acesso livre, sem qualquer tipo de remuneração pelo uso das submissões.
Cada autor(a) tem ciência de que:
1) A submissão poderá ser recusada caso o Conselho Editorial da Revista Remecs, responsável pela avaliação e seleção dos artigos, não considere pertinente a publicação, por quaisquer motivos, devidamente fundamentados;
2) Os editores reservam-se o direito de modificar o texto da submissão - sem alteração de conteúdo - para normalizá-lo e adaptá-lo às normas de publicação.

Normas

A **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde** é um periódico de circulação nacional e internacional. Publica artigos técnicos e científicos pertinentes à área da **Saúde**.

A **Revista Remecs** tem por finalidade contribuir para a divulgação da produção científica, profissional e acadêmica de docentes e discentes de qualquer instituição no âmbito da saúde.

A **Revista Remecs** oferece **ACESSO LIVRE** imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

***** ATENÇÃO *****

OS MANUSCRITOS (ARTIGOS) DEVEM SER SUBMETIDOS PARA A REVISTA REMECS PELO ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL): revistaremecs@gmail.com **- NÃO SERÁ ACEITO MAIS QUE UM (1) MANUSCRITO POR SUBMISSÃO. PODEM SUBMETER MAIS QUE UM MANUSCRITO, SIM, DESDE QUE SEJA FEITO DE MODO INDIVIDUALIZADO (SEPARADAMENTE).**

PRAZO DE SUBMISSÃO CONTÍNUA.

PERIODICIDADE

A Revista Remecs adota a periodicidade anual de forma contínua.

CATEGORIA DE MANUSCRITOS

Tipos de Artigos Considerados:

*** Originais**: São estudos que agreguem informações novas para a área da Saúde e da Saúde. Estão incluídos nesta categoria: ensaios clínicos randomizados, estudos de caso-controle, coorte, prevalência, incidência, estudos de acurácia, estudo de caso, estudos qualitativos e quantitativos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, resultados, discussão ou (resultados e Discussão), conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 15 a 20 páginas, mínimo 20 e máximo 40 referências e até 6 autores**.

*** Artigo de Revisão:** Utiliza métodos sistemáticos e critérios explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e para coletar e analisar dados dos estudos incluídos na revisão. Estão incluídos nesta categoria: revisão sistemática com e sem meta-análises, revisão sistemática tipo escopo, revisão integrativa e revisão narrativa. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, resultados, discussão ou (resultados e Discussão), conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 15 a 20 páginas, mínimo 15 e máximo 30 referências e até 6 autores**.

*** Comunicação Curta:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais

e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Nota Prévia:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Artigo de Reflexão:** Formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da Saúde ou de área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 8 a 10 páginas, mínimo 10 e máximo 15 referências e até 6 autores**.

*** Relato de Caso:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, relato do caso, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

*** Relato de Experiência:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, relato da experiência, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

*** Inovação Tecnológica:** Estudo em que se descreve uma situação da prática e ou inovação tecnológica (ensino, assistência, pesquisa ou gestão/gerenciamento), as estratégias de intervenção e a avaliação de sua eficácia, de interesse para a atuação profissional. Sua estrutura deve conter: resumos e descritores (de 3 a 4 palavras), introdução, objetivos, material e método, desenvolvimento, discussão, conclusão ou considerações finais e referências. **Abrangendo de 10 a 15 páginas, mínimo 15 e máximo 20 referências e até 6 autores**.

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITO AUTORAL

*** A Declaração de Responsabilidade e Cessão de Direito Autoral **DEVERÁ SER INSERIDA NO E-MAIL e NÃO COMO ANEXO**.
O/A(s) autor/a(es/as) .....nome(s)....., nos termos da Lei nº. 9.610 de 19/02/l998, pelo presente instrumento particular, declara a quem possa interessar, que cede(m) e transfere(m) os direitos da publicação, em caráter universal, definitivo, irretratável, com exclusividade à Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde (ISSN: 2526-2874), permissão para avaliar, normalizar, editar e publicar o manuscrito "...(TÍTULO DO ARTIGO - em letra MAIÚSCULA)..." submetido de modo inédito.
Dados do/a responsável para envio das taxas:
Nome completo:
CPF:
Celular com DDD:
Endereço Residencial ou Comercial:
CEP:
E-mail:

O manuscrito se enquadra na seguinte categoria: (marque com X sua opção)
( ) Artigo Original ( ) Artigo de Revisão ( ) Reflexão ( ) Relato de Caso ( ) Nota Prévia
( ) Relato de Experiência ( ) Inovação Tecnológica ( ) Comunicação Curta ( ) Protocolo de Estudo

Cada autor(a) garante: a) Que o artigo é original, excetuando-se as citações de outras obras publicadas, desde que observadas as limitações expressas nos artigos 46 e 47 da Lei 9.610 de 19/02/1998; b) Que o artigo não contém quaisquer declarações caluniosas ou difamatórias e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual, comercial ou industrial de terceiros; c) Que o artigo, na íntegra ou em partes, não está sob avaliação, não será avaliado, não estará previsto para publicação, nem publicado em outro periódico científico ou sítio eletrônico, tanto nacional quanto internacional, em quaisquer áreas de conhecimento; d) Ressarcir prontamente à Revista Remecs por quaisquer indenizações, prejuízos ou despesas que advenham em razão da quebra das garantias expressas nas alíneas a, b e c, acima.

Casos de plágio e autoplágio não serão aceitos sob nenhuma hipótese. O autor plagiário será suspenso por 5 (cinco) anos sem publicação na Revista Remecs.
É permitida a cópia, total ou parcial, de artigo publicado na Revista Remecs, desde que informada a fonte (autor e Revista Remecs), sendo vedado o uso comercial e a produção e distribuição de trabalhos derivados. Caso seja verificada a quebra de exclusividade, a submissão será arquivada e o autor estará suspenso de publicar por 5 (cinco) anos na Revista Remecs, sem prejuízo das ações cíveis/penais previstas em lei.
A cessão de direitos autorais não acarretará nenhuma espécie de ônus para a Revista Remecs. Todo trabalho publicado no periódico terá caráter exclusivo de colaboração estritamente acadêmica e de acesso livre, sem qualquer tipo de remuneração pelo uso das submissões.
Cada autor(a) tem ciência de que:
1) A submissão poderá ser recusada caso o Conselho Editorial da Revista Remecs, responsável pela avaliação e seleção dos artigos, não considere pertinente a publicação, por quaisquer motivos, devidamente fundamentados;

2) Os editores reservam-se o direito de modificar o texto da submissão - sem alteração de conteúdo - para normalizá-lo e adaptá-lo às normas de publicação.